

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1883

NUMERO 49

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA OS ESPECULADORES

Paredes brancas chamou, um dia, a consciencia dos principes um grande mestre das nossas letras e primoroso cultor da nossa lingua. *Paredes brancas*, porque n'elles, como nos mortos assim vestidos, todos estão aptos para lançar suas riscas e desenhos.

Se o conceito quadra, a primor, para o retrato que o desventurado monge de Bemfica assim faz dos reis e dos senhores, quasi que, á maravilha, diremos que serve para designar, bem tristemente por signal, aquelles partidos, d'onde ha muito fugiram o bom criterio e os impulsos de uma cerrada e bem ordenada disciplina. *Paredes brancas* são pois esses partidos on-le, desde a vaia grosseira até o discurso aggressivo, embora aparentemente aca-

demico, tudo ali se encontra, acha e vê.

Não é, pois, possível encontrar o fio conductor que nos que no caminho da revolução que seme lhante gente busca operar. Não os entendemos, porque tanto correm para a norte como para o sul. Avidos de uma auctoridade que perderam, e sedentos de um prestigio que para sempre lhes fugiu, tudo é pretexto para as suas atermittidas, tudo é arma para os seus doestes!

Semelhante desordem, longe de nos consolar, como seus inimigos, entristece nos. É magoa-nos grandemente, porque da leviandade e dos erros de uma opposição sem principios nem patriotismo se originam, muitas vezes, os governos fracos e sem merecimentos nem honras. Não são pois os especuladores mais do que aquelles que os combatem, pensam e presumem serem o ponto final da humana perfeição. É tal conceito é um verdadeiro erro.

Já o dissemos e não cançare-

mos de o repetir:—o partido progressista tem feito mais mal ao paiz com o processo por que tem combatido o governo, do que se houvesse já conquistado os primeiros postos avançados da nossa politica e tivesse destruido já todo o edificio da regeneração. Não tendo causado o menor dano ao governo, tem sido um poderoso elemento de desgraça para o paiz. Tudo lhe tem valido e vale para os seus furros pessoais; tudo lhe aproveita para os seus miseraveis designios:—honra e credito da patria, a fazenda e a dignidade nacional, a tranquillidade dos agricultores, a propria e nunca desmentida inteireza do rei!

Ha dias sobresaltavam-nos com o clamor de que o principe herdeiro da coroa portugueza não tivera da imperatriz das Indias aquelle acolhimento cordial que l'ora de prever; e que um semelhante procedimento era a lição delicada e fidalga que o governo de Saint-James dava á politica

do nosso paiz, ultimamente muito atacado do teutonismo inconveniente e extemporanea de que passa por estar combatido o throno de D. Alfonso XI. E desata-vam em brados contra o governo que assim nos lançava em apertos; que ao passo que enviava mensagens, que só elles viram, ao berdeiro do grande Eleitor, se afastava da nossa antiga alliada, embora fosse esta mesma potencia quem, ainda ha bem pouco, segundo o seu aviso, mais vivamente tratava de nos aniquilar!

N'este passo, para os que, de boa fé, procurassem penetrar os segredos politicos d'estes philosophos, apurado estava que, a nossa politica ia mal, pois estávamos servindo, talvez inconscientemente, a Alemanha, e comprometidos a que deveramos ser alheios, e buscando alianças que a historia não dá como de bom agoiro e que a nossa posição geographica conspira sempre para tornar fatal. Seria isto?

Não, senhores; não é. Porque

depois de tudo isto ficar concluído e, cremos, que politica e philosophicamente apurado, e succedendo apparecer, ha dias, um artigo mais que inconveniente, na folha madrilena «La Epoca», relativo ás falsidades que se propagaram em documentos officiaes, verdadeiramente offensivas da nossa dignidade como nação hospitaleira, são estes mesmos patriotas que nos vem agora revelar que o sr. Fontes nos está comprometendo com o gabinete do rei catholico, e que é contra nós que unanime se alevanta a imprensa d'aquelle paiz!

E será isso assim?

Não ha tal.

É certo que a «Epoca» inseriu ultimamente um artigo sobre de ridicularisar a noticia que deram os nossos jornaes, relativa ás explicações, nobremente espontaneas, que o representante do governo de D. Alfonso XII dera ao nosso, a respeito das calumnias que nos assacaram no preambulo

FOLHETIM

(5)
A proposito de
Emma Zanardelli
e do dr. May

MAGNETISMO E HYPNOTISMO

EXCERPTOS D'UM LIVRO

Vamos á explicação do magnetismo.

E, antes de tudo: ha um somno magnetico, distincto do outro somno? Eu já acreditava, e a recente descoberta do hypnotismo parece-me não deixar lugar a duvidas. Expliquemos rapidamente em que consiste esta descoberta.

Fixae os olhos sobre um objecto brilhante, que esteja um pouco acima da vossa frente, e que vos faça por conseguinte ter os olhos n'uma situação penosa. A fadiga nervosa causada por esta concentração da vista levar-vos-ha pouco a pouco a um somno

particular, que, no corpo, se manifestará pela insensibilidade e pela tendencia para conservar a primeira posição, e, no espirito, pela exaltação, ainda que não seja senão passageira, da intelligencia e de certos sentidos. Foi em 1841 que o medico inglez M. Braid verificou este facto, a que deu publicidade seis annos depois. Esta observação passou despercebida na França até estes ultimos annos, em que um medico de Bordeaux, M. Azam, a leu na obra ingleza e convidou um medico de Pariz, M. Broca, a recommear com elle as experiencias, que deram em resultado estabelecer-se o parentesco d'estes novos phenomenos com os do magnetismo animal.

Ora, n'este novo magnetismo, não havia nem magnetizador nem passes magneticos; não se tratava por consequencia de fluidos. Não havia tambem uma vontade estranha a ordenar ao paciente que adormecesse. Uma só das antigas condições subsistia ainda; era a fixidez do olhar. É para ficar bem provado que tudo era assim, e que nem mesmo a imaginação entrava aqui por nada, experimentou se que

atè os animaes, por exemplo as gallinhas, eram capazes de cair no mesmo estado pelo mesmo processo, bastando para isso prendel-as sobre uma prancha, traçar sobre esta prancha uma linha e conservar-nos a cabeça n'esta direcção, processo de que falla o P. Kucher, e já experimentado ha mais de duzentos annos.

Em quanto se não provar o contrario, estamos no direito de pensar e admitir que, quando nos magnetizam, a immobillidade do corpo, a fixidez da vista cravada no magnetizador, a fixidez da vista do magnetizador cravada em nós, os passes repetidos lentamente, a seriedade e como que a solemnidade da operação, a expectação do que vai acontecer d'extraordinario, tudo isto actua sobre os nossos nervos e sobre a nossa imaginação. É isto, que só admittimos por hypothese, seremos forçados a acreditar-o, se a estes processos juntarmos os antigos processos de Mesmer agora abandonados, a meia luz, os perfumes, a musica, a varinha e a urna mysteriosa, a cadeia formada pelos magnetisados com o contacto d'uns

aos outros, principalmente no momento das crises nervosas que estas operações muitas vezes suscitam. Alem d'isso, tem-se visto credulos adormecerem só com a idea de que tocavam n'um objecto magnetizado, ou de que o magnetizador lhes ordenava que adormecessem, mesmo quando o objecto não era magnetizado nem o magnetizador lhes mandava tal cousa. N'este sentido, o hypnotismo não seria senão o magnetismo reduzido ao mais claro, o phenomeno natural desembaraçado da fantasmagoria que o vela. A vantagem que o magnetismo teria sobre elle, seria actuar sobre os nervos por um aparelho muito mais aperfeiçoado, e actuar tambem sobre a imaginação, que o hypnotismo despreza, apesar d'ella ter n'estes negocios uma força consideravel.

O hypnotismo ensina duas verdades a duas especies de pessoas diferentes. Aos que negavam tudo no magnetismo animal, ensina que ha um somno nervoso, distincto do outro somno por sua natureza e por seus effectos, e que p de ser produzido artificialmente; aos que viam

no magnetismo animal um effecto d'auctoridade e de fluido, ensina que não ha nem auctoridade nem fluido, e que apenas se trata d'uma perturbação nervosa; enfim, ensina-nos a todos que é myster distinguir os factos da explicação que se dá d'elles.

Os credulos são injustos quando teem no fluido a mesma fé que prestam ao somno; e os incredulos são igualmente injustos, quando se recusam a acreditar no somno por não quererem acreditar no fluido.

Admittamos pois francamente o somno magnetico, com a insensibilidade do corpo. Esta insensibilidade e a tensão extraordinaria que o faz resistir ás pancadas e conservar a posição fatigante que se lhe deu, encontram-se em certas affecções, taes como a hysteria e a catalepsia; até aqui pois nada ha de extraordinario. Os magnetisadores porém attribuem ao espirito dos magnetisados maravilhosas virtudes de penetração e de perspicacia, a respeito das quaes é bom que nos entendamos.

do decreto de indulto aos emigrados hespanhoes. Mas d'ahi a dizer-se que a imprensa hespanhola de todos os matizes nos é hostil, é mentira suja e pór de mais escusada. Sirva por agora de desmentido uma folha republicana, o *Provenç*, de ante hontem, o qual acaba por estas palavras: "notavel artigo a nosso respeito:"

"Com o que, porém, não conta o nosso collega é com um factor poderoso que, por muitas circunstancias se nos impõe neste momento, e que se chama a *voluntade dos povos*. O que estes quizerem é o que hade acontecer: e certos devem estar de que o povo hespanhol deseja tanto a conservação da independencia, quanto a sua propria e como ella pode ser desejada e querida em Portugal. A sua aspiração em nada mais se cifra senão n'uma estreita alliança, que lhe sirva de meio de resistencia contra aquellas nações, ou antes, contra aquelles governos europeus que parece haverem decretado, entre si, a suppressão da raça latina no concerto dos destinos do mundo."

Vejam como a folha republicana de Madrid pode dar lições de philosophia politica aos nossos miseraveis especuladores! Vejamos: pergunte-mos-lhes se são a Inglaterra e a França que nos malquerem por *segurmos* a politica hespanhola, ou se é a Hespanha mos ideias menos germánicas e profundamente meridionaes.

Que absurdos a que nós levariam estes especuladores se os seguissemos!

Actualidade

NOTICIARIO

Associação Artistica— Amanhã hade proceder-se, em assemblea geral ordinaria d'esta associação, á eleição dos seus corpos gerentes para o futuro anno de 1884.

Para o hospital do Conde de Ferreira— Foi recolhido a este hospital d'alienados, no Porto, o infeliz Rodrigo, ferrador, da praça de S. Thiago, d'esta cidade, para cuja grande miseria por vezes aqui chamamos a attenção da caridade publica.

Beim haja quem tão piedosamente se interessou em conseguir que o desgraçado doudo fosse alli recebido.

O que nós pagamos!— A junta geral do districto, na distribuição das quotas para o anno de 1884, acaba de lançar a este concelho de Guimarães a insignificante quantia de reis 9:144\$581, apenas mais á *bagatella* de 2:341\$887 reis do que no anno anterior!

E' claro que vamos aqui nadar em felicidades! Vamos ter estradas districtaes para todos os

pontos do districto, vamos ter numerosa e bem feita policia, vamos ter tudo o que uma junta geral pode fazer em beneficio do concelho e da terra, que mais contribue para as suas despesas. Mas, como toda a medalha tem o seu reverso, o orçamento da receita municipal fica tão emmagrecido com a espantosa sangria que lhe dá a junta geral, que apenas se poderão applicar aos melhoramentos materiaes. de que esta terra carece, alguns poucos centos de mil reis—o bastante apenas, e talvez até insufficiente para os reparos ordinarios das ruas e calçadas!

Uma maravilha!

Fallecimento— Falleceu, victima d'uma congestão cerebral, e foi hoje sepultada no cemiterio municipal, depois dos respectivos officios funebres na igreja de S. Francisco, a exc.^{ma} sr.^a D. Rita Emilia Ribeiro, tia do nosso amigo e acreditado negociante d'esta cidade o ill.^{mo} sr. Domingos José Ribeiro Guimarães.

Entre as suas disposições testamentarias deixou á Santa Casa da Misericordia o legado de 1:000\$000 rs.

Os nossos pèzames ao sr. Ribeiro Guimarães e á sua familia.

Rua de Villa Flor— Esta rua, a antiga rua de Relbô, e que será, por enquanto, a natural avenida para a estação do caminho de ferro, vae ser reconstruida por ordem da Ill.^{ma} ção da obra á fazer, a quantia de 865:000 rs.

Legados— Acaba de fallecer no Porto o antigo commerciante d'aquella cidade o sr. Francisco Antonio da Costa Guimarães, natural d'esta cidade, e tio do ill.^{mo} sr. Antonio José da Costa Rainha, com fabrica de olaria na Cruz da Pedra.

Entre os muitos legados, de que reza o seu testamento, contam se os seguintes:

5 accões do Banco Commercial de Guimarães á Ordem T. de S. Domingos d'esta cidade.

25:000 rs. ás religiosas Capuêlas.

25:000 rs. a real irmandade do Senhor dos Passos d'esta cidade.

100:000 rs. para serem repartidos por 20 viúvas pobres e outros tantos orphãos da freguezia de S. Miguel do Creixomil, sua naturalidade.

100:000 rs. á Confraria do SS da mesma freguezia.

25:000 rs. aos operarios da fabrica de seu sobrinho Antonio José da Costa Rainha.

Aos filhos d'este, que nomea, 2 accões do Banco Commercial de Guimarães a cada um.

A seu sobrinho e afilhado, padre Augusto d'Ascensão Costa, uma propriedade no lugar de Campinas.

Tem ainda outros muitos e importantes legados, que por brevidade omitimos:

Aurora boreal— Os astrónomos observam esse phenomeno luminoso que temos visto todos os dias tanto ao romper da alva como depois do pôr do sol.

Tem sido visto entre nós, na França, Italia, Egypto, India, e muitos pontos do globo. Isto mostra que não é para attribuir-se a vapores aquosos agglomerados nas camadas atmosphericas onde a luz do sol se decumpilha e sobre nós venha reflectir pela refração.

Nada! Não se tem dado, simultaneamente, sobre a face do mundo uma suspensão geral de vapores aquosos nas regiões atmosphericas, a não ser que o mundo estivesse ameaçado de novo diluio.

E', pois, necessario explicar o phenomeno, como tendo por origem uma causa, embora ainda desconhecida, devendo procurar-se existente alem da atmospheria terrestre.

Os sabios estudam o phenomeno, e não o entendem. Dizem apenas que a sciencia ainda não pronunciou a sua palavra infallivel.

Quer dizer: por ora nada entendemos ao certo.

O povo, que desde seculos está acostumado a explicar taes phenomenos, como prenuncio de calamidades, diz que temos uma guerra geral.

Longe vá tão terrivel agouro.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

SANTO THIRSO, VIZELLA E GUIMARÃES
Responsabilidade limitada
PORTO
Balancete em 30 de novembro de 1883
ACTIVO

Accões a emitir	200:000\$000
Obrigações em ser	200:000\$000
Prestações em	
atrazo.....	90:550
Caixa.....	137:494
Despezas d'instalação.....	1:785\$803
Despezas geraes e administrativas.....	10:241\$160
Construção geral	540:113\$484
Instrumentos e utensilios na linha	1:414:510
Mobilia—utensilios	688:475
Diversas contas devedoras.....	6:190\$947
Contas correntes—saldo á ordem...	16:549\$660
Creditos de conta da Companhia..	10:336\$000
Juros.....	13:337\$546
Empreiteiro geral—sua conta de retenções.....	16:298\$291
Exploração.....	2:540:840
	1:019:733\$920

PASSIVO	
Capital.....	500.000\$000
Obrigações autorisadas.....	200:000\$000
Credores por garantias.....	286:208\$775
Credores diversos	5:287:417
Conta de retenções	28:237\$728
	1:019:733\$920

O Gerente,
A. M. Soares Velloso.

ANNUNCIOS

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Por sentença de 10 do corrente mez de dezembro foi autorizada a separação de pessoa e bens, intentada por José Pinheiro da Costa, da rua d'Arcella, d'esta cidade, contra sua mulher Maria Antonia da Conceição, da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta mesma cidade, o que assim se annuncia e faz publico para os efeitos do artigo 448 do Cod. do Proc. Civ. Guimarães 13 de dezembro de 1883
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos 764

ARREMATACÃO

NO dia 23 do corrente mez de dezembro pelas 10 horas da manhã, no armazem dos negociantes Domingos Martins Fernandes & C.^a, que é sito no Campo do Loural n.º 106 d'esta cidade, por effeito de execução de sentença commercial sobre vida de penhor, movida pelos gerentes do Banco de Guimarães, com sede n'esta dita cidade, contra José Augusto Lopes da Costa & Irmão, de Moimenta da Serra, da comarca de Gouvea, o Banco de Vianna, com sede em Vianna, e Antonio José Gonçalves Nogueira, da cidade de Braga, na qualidade de curadores fiscaes provisórios da massa fallida dos ditos José Augusto Lopes da Costa & Irmão, diversas fazendas taes como pafinos pretos lisos, cheviotes, briches, saragoças e casimiras de côr, a quem por ellas mais dêr. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães 7 de dezembro de 1883.
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. 765

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 19 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, por não ter apparecido licitante no dia de hoje, a empreitada para a conclusão da obra de pedreiro na capella do Cemiterio municipal, sob a base da licitação de 2:150\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Dezembro de 1883
E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Vice-presidente,
José de Castro Sampaio.

Edital

Francisco da Silva Ferreira, presidente da junta de parochia de S. João de Ponte, concelho de

Guimarães

Faz saber que na casa da Camara Municipal e na das sessões da junta se acha em reclamação, por espaço de 10 dias a contar da data d'este, o orçamento ordinario da mesma junta para o corrente anno economico, declarando que para fazer face á despesa da referida junta tem de lançar umaderrama de 50 por cento sobre as contribuições geraes do Estado.

Quem pertender examinar o referido orçamento o poderá fazer dentro d'aquelle prazo, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, findo o qual a junta não acceta reclamação alguma.

S. João de Ponte e casa das sessões da junta em 5 de dezembro de 1883. E eu Cesar Augusto de Freitas, secretario o escrevi.

O presidente,
Francisco da Silva Ferreira.
763

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Thiago de Candoso:

Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesoureiro, José d'Araujo Salgado, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Thiago de Candoso 12 de dezembro de 1883.

O presidente,
762 Gaspar Leite de Oliveira.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. João d'Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja d'esta freguezia e na casa da Camara, está patente por espaço de 15 dias a contar desde o dia 3 do corrente mez de dezembro, o mappa da contribuição parochial d'este anno de 1883.

Quem pertender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo, findando este no dia 18 do referido mez. Neste dia abre-se o cofre para a cobrança voluntaria por espaço de 30 dias que findam no dia 18 de janeiro de 1884, em casa do thesoureiro Francisco Xavier Forte.

S. João d'Airão 2 de dezembro de 1883.

O Presidente da Junta
757 José Ribeiro.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 18 do proximo mez de dezembro pelas 10 horas da manhã tem de proceder á vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, afim de ser aforado em hasta publica no dia que se designou, e por tanto convidada todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

DE
LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—



—AURORA—

Machina que não precisa de lançadeira nem canella

—AURORA—

Machina que coze com dois carrinhos com muns

—AURORA—

—AURORA—

A RAINHA DAS MACHINAS !!

—DOMESTICA—

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande bobineta, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recomendo despida de pomposos reclames, **garantindo-a** como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de **empregar folhos**, de grande vantagem para **modistas** e familias, em 5 minutos empregam-se **20 metros** de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de cazear—

Estas novas machinas de costura das mais **perfeitas** que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo **APARELHO ESPECIAL PARA CAZEAR** que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez

Para as pessoas deveis ou doentes do peito

As machinas com **pedal magico ou pedal de pendula** são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido **directamente** pelas principaes fabricas d'alemanha e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos caneleiros **athomaticos** para encher as canellas **sem dobar o fio** como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de **fantasia** e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!

PREÇOS DESDE 5.000 reis até 60.000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

A RAINHA DAS MACHINAS !!!

A RAINHA DAS MACHINAS !!!

A CARIDADE PUBLICA

Reccommendamos á caridade o infeliz Antonio de Souza, morador na rua d'Alegria n.º 15. Acha-se tyrico e não tem que comer nem seus filhinhos. Vá lei a tão grande miseria!

TRABALHA PELAS CASAS

Jonquim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, podendo ser procurado na rua Donães n.º 11.

ins convenientes.
E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.
Guimarães 28 de novembro de 1883. E em Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.
O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Canã legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Cafê flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa.

- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

PILULAS E UNGUENTO DE
HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recitua com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e euergia aos nervos e musculôs, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICÃO
DO BOLHÃO
PORTO

352 -Rua Fernandes Thomaz-352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construccões civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accêita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de lousa de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 15:000 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Imprensa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 10e Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, eli aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, abse á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

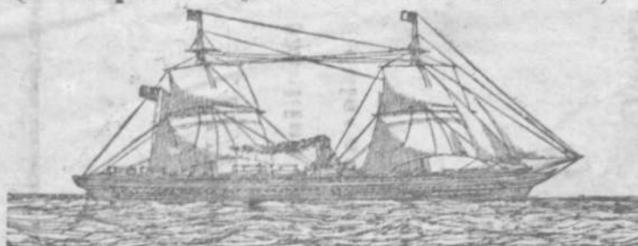
Em



E 29

MAILA
REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT sae em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accéitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos
do Douro

Manoel Joaquim Affonso
Barbosa
132 -RUA DA RAINHA-134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
».....	300

» 240
» 180
» Lagrima..... 200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico
cirurgico
O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.